PROPOSTA DE TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2026

TERESINA – PIAUÍ

Profª. Gislan Vieira de Sousa
Diretor Geral da FAESPI

Estélio Silva Barbosa
Presidente da CPA

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....4
2 JUSTIFICATIVA..... 4
3 OBJETIVOS.....5
3.1 GERAL.....5
3.2 ESPECÍFICOS 5
4 DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....6
5 METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FAESPI 7
6 RESULTADOS ESPERADOS.....10
7 INSTRUMENTOS.....11
8 PERÍODO PARA REALIZAÇÃO.....11
9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 11
10 ACESSO AOS RELATÓRIOS 11
11 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....11
REFERÊNCIAS.....18

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA DA FAESPI

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI, tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional.

A CPA foi um instrumento instituído através da Lei 10.861, de 14/04/2004, que determina em seu artigo 11, que toda instituição de ensino superior, seja ela pública ou privada, deverá constituir nos termos da legislação, uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vista a contribuir no processo de condução, sistematização e prestação de informações ao Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

O plano de Ação da CPA define os rumos dos trabalhos que serão desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para isso torna-se imprescindível que todos os setores que fazem parte do processo avaliativo da instituição estejam envolvidos no processo, isto é, tenha conhecimento de como o processo acontece. A partir desta conscientização pode-se afirmar que as partes interessadas, docentes, discentes, colaboradores, gestores, egressos e demais pessoas da comunidade externa, possam acompanhar de perto todas as atividades a serem desenvolvidas pela comissão, não só dos preenchimentos de formulários, mas também da concepção, consolidação e proposições de soluções de melhorias dos indicadores da educação superior.

2 JUSTIFICATIVA

A finalidade do Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI, é tornar a prática da autoavaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Instituição com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da avaliação na FAESPI tem caráter globalizante, por envolver parcerias (comunidade em geral), a partir dos

seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais. Têm-se, também, como intuito de melhorar a qualidade do Ensino Superior, bem como promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e às diversidades, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, bem como sistematizar e prestar informações solicitadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI, visa à continuidade do seu autoconhecimento, detectando suas dificuldades e êxitos, com vistas à tomada de decisões e ao repensar do seu projeto político-pedagógico.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Sistematizar e aperfeiçoar de forma continua o processo de Autoavaliação Institucional na Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI, com planejamento, implantação e desenvolvimento de ações de avaliação interna no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão considerando a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, respeitando as especificidades regionais, com vistas a fortalecer a comunicação interna e externa e responder criticamente as demandas sociais.

3.2 Específicos:

Identificar a inserção e o grau de participação da FAESPI no atendimento às demandas da sociedade, tanto no que se refere à produção científica quanto à formação de profissionais;

Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

Analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;

Criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação (interna e externa) da Instituição a fim de identificar em quais áreas e de que maneira estamos respondendo às demandas sociais.

4 DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da FAESPI em seu Plano de Ação atenderá prioritariamente as dimensões estabelecidas no Artigo 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Quais sejam:

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
IV. A comunicação com a sociedade;
V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

5 METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FAESPI

Os instrumentos de autoavaliação Institucional integram todos os segmentos da IES: direção, coordenação, discente e docente da graduação; funcionários técnico-administrativos; infraestrutura física e pedagógica.

Os instrumentos de autoavaliação institucional são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com as dez dimensões da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação da mesma a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

No processo de autoavaliação da IES, os docentes e coordenadores serão individualmente avaliados, bem como os aspectos de infraestrutura, projeto político pedagógico e plano de desenvolvimento institucional.

Para a organização e estruturação da autoavaliação Institucional será considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

A elaboração e implementação da Avaliação Institucional da FAESPI compreende as seguintes etapas:

a) Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Objetivo: Indicar os representantes de cada segmento da comunidade acadêmica.

Ação a ser realizada: reunião com o Conselho Superior da FAESPI para indicação de membros da comissão.

b) Capacitação das pessoas que estarão envolvidas no processo de avaliação

Objetivo: Desenvolver trabalho de formação voltado para fundamentação teórica sobre Avaliação, Avaliação Institucional, Sistema de Avaliação de Educação Superior (SINAES).

Ação a ser realizada: Curso de Capacitação a ser ministrado para os integrantes da CPA da FAESPI.

c)Sensibilização

Objetivo: Desenvolver ações que envolvam a comunidade da FAESPI na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando ressignificar a cultura acadêmica da Instituição.

Ações a serem realizadas:

I. Elaboração e aplicação de campanha de sensibilização para a autoavaliação voltada para todos os segmentos da IES;
II. Criação de material impresso de divulgação e sensibilização da avaliação;
III. Execução de ciclo de palestras abertas voltado para comunidade acadêmica tendo como temática a autoavaliação institucional.
IV. O processo de sensibilização continuará na fase de desenvolvimento do projeto, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da CPA com todos os segmentos, visando aperfeiçoar os resultados.

d) Planejamento e Elaboração do Projeto de Autoavaliação.

Objetivo: Elaborar o Projeto de Autoavaliação, bem como planejar as ações para o processo avaliativo.

Ações a serem realizadas:

I. Apresentar a CPA e o seu funcionamento a toda comunidade acadêmica;
II. Debater com o grupo sobre as experiências avaliativas vivenciadas na Instituição;
III. Reunião com a CPA para apresentação do anteprojeto de autoavaliação da FAESPI;
IV. Discussão com cada membro sobre as implicações da autoavaliação para o segmento que representam;
V. Projeto final.

e) Construção e Validação dos Instrumentos

Objetivo: Desenvolver instrumentos válidos para captação de informações necessárias ao processo avaliativo junto aos segmentos que participarão em cada etapa do processo.

Ações a serem realizadas:

I. Elaboração dos Instrumentos;
II. Socialização dos instrumentos entre os membros da CPA;

III. Determinação de metodologia de aplicação;
IV. Consolidação do instrumento avaliativo.
V. Aplicação dos instrumentos;
VI. Análise dos resultados;

e) Realização do Processo de Autoavaliação

Objetivo: Aplicar os instrumentos validados à comunidade acadêmica.

Ações a serem realizadas:

I. Reunião com a CPA para determinar o período que em se fará a coleta de dados;
II. Aplicação e acompanhamento da coleta de dados;
III. Análises dos dados coletados;

g) Elaboração do Relatório de Avaliação

Objetivo: Elaborar o relatório do processo de autoavaliação, contendo os dados coletados e as conclusões sobre o referido processo.

Ações a serem realizadas:

I. Reunião com a CPA para apresentação da análise dos dados apurados no processo de avaliação;
II. Consolidação dos dados coletados no relatório final;

h) Divulgação dos Resultados da Avaliação

Objetivo: Divulgar os resultados do processo de autoavaliação institucional.

I. Ações a serem realizadas:
II. Apresentação dos resultados junto à comunidade acadêmica com realização de ciclo de palestras para a socialização dos resultados;
III. Divulgação em mural dos resultados obtidos;
IV. Disponibilização do relatório final no site da FAESPI.

h) Balanço Analítico

Objetivo: avaliar o próprio processo de autoavaliação.

Ações a serem realizadas:

I. Reunião com a CPA, voltada para análise do processo avaliativo da FAESPI, buscando obter e sugestões no sentido de implementar ações

de melhoria a continuidade do processo; reestruturação do projeto de autoavaliação institucional.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do processo de autoavaliação institucional, espera-se:

- Contribuir para o desenvolvimento integral da IES, identificando as potencialidades e fragilidades da IES, bem como propor ações de melhoria nos índices que apresentaram déficit de satisfação por parte dos avaliadores;
- Conhecer os projetos de extensão, sua articulação com o ensino e a pesquisa e a consonância com as necessidades e demandas da sociedade;
- Conhecer o perfil dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Conhecer as competências e habilidades do corpo técnico-administrativo;
- Conhecer as condições estruturais e de recursos humanos da instituição;
- Conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos discentes e identificação de uma política de atendimento;
- Verificar as características dos cursos implantados na instituição, sua adequação as Diretrizes Curriculares Nacionais ao desempenho e aceitabilidade social.

7 INSTRUMENTOS

Elaboração de instrumentos, abrangendo seguintes dimensões:

- Da gestão;
- Da estrutura física, biblioteca, laboratório de informática e de equipamentos;
- Da política de pessoal;
- Das políticas para ensino, pesquisa e extensão;
- Das políticas para o discente;
- Do desempenho docente;

8 PERÍODO PARA REALIZAÇÃO

A autoavaliação institucional será realizada em todo semestre letivo, sendo que no primeiro semestre será realizada a autoavaliação das disciplinas e docentes e no segundo semestre a autoavaliação institucional será completa e aplicada aos demais segmentos da IES.

9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Serão divulgados anualmente os seguintes relatórios:

- Relatório Final da autoavaliação, contendo os aspectos gerais da autoavaliação;
- Relatório de cada docente que receberá o resultado da avaliação do seu desempenho profissional. Esses relatórios serão divulgados somente para os coordenadores e diretores que lhes sejam diretamente superiores.

Nenhuma informação que possibilite a identificação do participante do instrumento avaliativo poderá ser usada, neste sentido, as informações deverão ser processadas em números (absolutos e relativos).

10 ACESSO AOS RELATÓRIOS

O relatório final será disponibilizado no site da FAESPI, através do link da CPA e os relatórios detalhados serão privilégio do Conselho Superior da Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI.

11 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O quadro a seguir apresenta o cronograma de reuniões mensais e, em seguida, apresentamos o plano de trabalho proposto para realização de ações em 2026

QUADRO 1: CRONOGRAMA DE ENCONTROS DOS MEMBROS DA CPA

MÊS	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Fevereiro	12/02/2026	16h	Sala da CPA
Março	12/03/2026	16h	Sala da CPA
Abril	09 e 30 /04/2026	17h	Sala da CPA
Junho	11/06/2026	17h	Sala da CPA
Agosto	06/08/2026	17h	Sala da CPA
Setembro	10/09/2026	17h	Sala da CPA

Fonte: CPA 2026

QUADRO 2: PLANO DE TRABALHO PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES EM 2026

ATIVIDADE	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Reunião de abertura das atividades da CPA em 2026, com discussão do relatório de autoavaliação institucional de 2025 e planejamento da avaliação institucional do primeiro semestre de 2026.	Organizar as atividades da CPA para o ano de 2026; analisar o andamento do relatório de 2025; planejar a avaliação institucional de 2026.1; definir encaminhamentos e responsabilidades dos membros.	Elaborar um plano anual de trabalho da CPA, com atividades, responsáveis e prazos. Levantar as principais recomendações do relatório de autoavaliação de 2025 para acompanhar seus desdobramentos. Evidências a guardar: plano anual, ata assinada e relatório de 2025.	Estélio Barbosa e Membros da CPA	Fevereiro/Março
Reunião para discussão do relatório de autoavaliação institucional de 2025, revisão textual do documento e planejamento das ações de avaliação institucional.	Aprimorar a qualidade textual do relatório; organizar o cronograma de atividades da CPA; planejar estratégias de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica; distribuir responsabilidades	Realizar revisão linguística e técnica do relatório de autoavaliação. Preparar folder de comunicação da CPA para estudantes, professores e técnicos administrativos. Designar representantes	Estélio Barbosa e Membros da CPA	Fevereiro/Março

	entre os representantes dos segmentos institucionais.	para dialogar com cada segmento e registrar dúvidas, sugestões e dificuldades. Evidências a guardar: versão revisada do relatório, calendário de divulgação e registros das ações de mobilização.		
Reunião de apresentação e integração dos novos membros da CPA, atualização da composição da comissão e discussão dos instrumentos de avaliação institucional.	Apresentar as atribuições da CPA aos novos integrantes; atualizar a composição da comissão; promover o alinhamento das responsabilidades dos membros; iniciar a análise dos instrumentos de avaliação institucional de 2026.1.	Elaborar um instrumental de orientação breve sobre as atribuições da CPA e o papel de cada representante. Criar um quadro de responsabilidades por segmento institucional. Promover uma leitura coletiva dos questionários para verificar clareza, pertinência e adequação às pessoas que irão respondê-los. Evidências a guardar: composição atualizada da CPA, lista de presença, quadro de responsabilidades e registros das sugestões.	Estélio Barbosa e Membros da CPA	Abril
Reunião extraordinária para análise, discussão e	Revisar e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação;	Utilizar uma lista de verificação para analisar a clareza das	Estélio Barbosa e Membros da CPA	Abril/Maio

validação dos questionários da avaliação institucional do primeiro semestre de 2026.	assegurar a clareza e a adequação das perguntas aos diferentes segmentos acadêmicos; validar os questionários para aplicação; planejar ações de divulgação e incentivo à participação.	perguntas, a linguagem e a adequação de cada questionário. Preparar mensagens curtas de divulgação em redes sociai (fotos, vídeos curtos), com instruções de acesso e prazo para resposta. Evidências a guardar: questionários validados, versão final dos instrumentos, lista de verificação e materiais de divulgação.		
Reunião para discussão dos resultados da avaliação institucional de 2026.1, organização da tabulação dos dados e distribuição de tarefas para elaboração e divulgação dos resultados.	Organizar a análise dos dados coletados; estabelecer prazos e responsabilidades para a consolidação dos resultados; planejar a comunicação dos resultados à gestão, às coordenações de curso e à comunidade acadêmica; favorecer o uso dos resultados no planejamento institucional.	Consolidar os dados por segmento e dimensão avaliada, preservando a confidencialidade das respostas. Elaborar gráficos e tabelas que facilitem a compreensão dos resultados. Construir uma matriz de prioridades, identificando pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria. Encaminhar os resultados aos setores responsáveis e solicitar propostas de providências.	Estélio Barbosa e Membros da CPA	Junho

		Evidências a guardar: planilhas de análise, relatório de resultados, gráficos, encaminhamentos e respostas dos setores.		
Reunião de planejamento da socialização dos resultados da avaliação institucional, com apresentação e análise de material em PowerPoint.	Preparar a apresentação dos resultados da avaliação institucional; aprimorar a clareza e a objetividade do material; incorporar as sugestões dos membros da CPA; organizar a socialização dos resultados com a comunidade acadêmica.	Preparar uma apresentação objetiva, com resultados, gráficos, pontos fortes e aspectos que necessitam de melhorias. Adaptar a linguagem para que estudantes, professores, técnicos e gestores compreendam os resultados. Incluir, para cada problema prioritário, uma proposta de encaminhamento ou melhoria. Validar o material com os membros da CPA antes da apresentação pública. Evidências a guardar: apresentação revisada, sugestões recebidas, versão final e registro da divulgação realizada.	Estélio Barbosa e Membros da CPA	Agosto
Reunião para socialização dos resultados da avaliação	Dar conhecimento dos resultados da avaliação institucional; promover a	Divulgar os principais resultados nos canais institucionais e	Estélio Barbosa e Membros da CPA	Setembro/Outubro

institucional e planejamento das ações referentes à avaliação do segundo semestre de 2026.	reflexão sobre os dados obtidos; planejar a preparação e a divulgação dos instrumentos de avaliação de 2026.2; definir estratégias de mobilização da comunidade acadêmica para a participação no processo avaliativo.	em espaços de comunicação acessíveis à comunidade acadêmica. Elaborar um plano de ação para os aspectos que precisam de melhoria, definindo responsáveis, prazos e indicadores. Preparar e divulgar os instrumentos da avaliação de 2026.2, explicando a importância da participação. Acompanhar se os setores responsáveis adotaram providências decorrentes dos resultados anteriores. Evidências a guardar: apresentação ou relatório de socialização, registros de divulgação, plano de ação e instrumentos do ciclo seguinte.		
Análise dos resultados da avaliação institucional da CPA. Tabulação de Dados.	Levantamento e organização dos dados Reunir e organizar as respostas dos questionários aplicados aos estudantes no sistema institucional.	Exportar os dados do sistema; conferir a quantidade de respostas; organizar as informações por questão e dimensão avaliada; verificar	Estélio Barbosa e Membros da CPA	Novembro/Dezembro

	Exportar os dados do sistema; conferir a quantidade de respostas; organizar as informações por questão e dimensão avaliada; verificar a consistência dos dados, preservando o anonimato e a confidencialidade das respostas. Sistematizar as respostas. Elaboração de gráficos e tabelas.	a consistência dos dados, preservando o anonimato e a confidencialidade das respostas. Elaboração de gráficos e tabelas e apresentar os resultados de forma visual, objetiva e acessível à comunidade acadêmica e à gestão institucional.		

Fonte: CPA 2026

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e dos cursos superiores no sistema federal de ensino, com alterações posteriores.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, no que permanece aplicável.

INEP DAES CONAES. Nota Técnica nº 65, de 9 de outubro de 2014. Apresenta roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

FAESPI. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027.

FAESPI. Relatório Institucional da Comissão Própria de Avaliação – CPA 2025. Teresina, março de 2026.